

USINA CAETÉ S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2024

USINA CAETÉ S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2024

Conteúdo

Relatório da administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da Usina Caeté S/A, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. S.Sa. o Relatório da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras e os pareceres dos Auditores Independentes, compreendendo o período de 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2024, as quais são apresentadas com dados consolidados e alcançam as práticas contábeis adotadas no Brasil através dos pronunciamentos dos CPCs, como também aos padrões estabelecidos no IFRS – International Reporting Standards, nas normas internacionais de contabilidade.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano safra 2023/2024 a Usina Caeté ampliou sua diferenciação competitiva, ampliou sua supervisão sobre temas essenciais à sustentabilidade da companhia, com especial atenção ao melhoramento de sua governança. Os desafios os quais foram enfrentados ocorreram com a participação contínua dos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e acionistas, em sintonia de uma única nota: A da resiliência.

Nossa estratégia está baseada pelo lado do açúcar no fortalecimento da marca Caeté no mercado interno, através da abertura de novos mercados e da consolidação dos atuais. Alcançamos na safra 2023/2024 a segunda posição em vendas no nordeste do Brasil através da marca Caeté, batendo recorde em mais uma safra de vendas de fardos. As exportações de açúcar estão concentradas em quotas europeias e quota americana, o que conferem melhor precificação. Nas operações com etanol, aproximadamente 64% foram comercializados em Paulicéia, restando os 36% para as duas unidades do nordeste.

É importante ressaltar que as medidas econômicas, em especial no âmbito da regra de precificação da gasolina, afetaram sobremaneira as receitas da companhia, ainda que ao longo do período tenha se buscado comercializar o etanol dentro das melhores janelas de vendas.

A produção de cana por hectare no NE alcançou níveis de recuperação do trabalho executado no campo com a implementação de novas técnicas de plantio e uma maior diversificação nas variedades de cana, e a estimativa para próxima safra ultrapassa os 10%. Na unidade Paulicéia tivemos um recorde em TCH ultrapassado a casa de 80ton/há, frutos dos investimentos nos canaviais aliados a boa distribuição de chuvas naquele período.

Mantendo uma visão de sustentabilidade, a companhia irá intensificar os investimentos em irrigação, priorizando as unidades do Nordeste, e intensificará a produção do açúcar nessas unidades com o objetivo de capturar as melhores rentabilidades que ainda deverão se manter ao longo da safra 2024/2025.

Como ação estratégica, a companhia decidiu edificar uma fábrica de açúcar na unidade Paulicéia, ao mesmo tempo que passaremos a participar do processo Copersucar para aquela unidade.

Por fim, de reiterar nosso compromisso em edificar nosso crescimento em princípios que mantêm unidas a tríade natureza-pessoas-empresa, na construção de um mundo melhor.

A busca de adicionar valor ao acionista através de uma gestão responsável, escorados pela estrutura de capital humano, é nosso legado junto a clientes, parceiros, executivos e demais que compõem a Usina Caeté.

Nossos sinceros agradecimentos a todos.

Visão no Capital Humano

A usina Caeté, na busca da constante melhoria do bem estar dos seus colaboradores, reforçou através de treinamentos de desenvolvimento profissional o compromisso de alinhar trabalho com a qualidade de vida. A companhia entende que o enriquecimento do conhecimento reflete o aumento da autoestima e a formação de profissionais de alto potencial, atraindo melhores salários. Para tanto, foram realizados inúmeros movimentos visando a realização do aprimoramento pessoal-profissional. As ações de Responsabilidade Social abrangem todas as relações com colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes e comunidade.

Um dos projetos sociais mais importantes da Usina Caeté é mantido desde a década de 60 pela Usina Caeté S/A, Matriz, através da Escola Conceição Lyra. Hoje já contamos com mais de 200 colabores oriundos da escola em nossas unidades.

A unidade de ensino não tem fins lucrativos e oferece os cursos de Educação Infantil ao Ensino Fundamental para uma clientela formada em sua maioria, por filhos de colaboradores da empresa, atendendo também a pessoas da comunidade. A escola oferece ainda transporte escolar para seus alunos, além de inúmeros projetos em sua grade curricular. Atualmente, encontram-se matriculados cerca de 400 alunos.

A Unidade Marituba implementou um projeto de Disponibilização de Transporte Escolar para filhos de colaboradores.

Por adotar uma política de Responsabilidade Social, a Usina Caeté, Matriz e suas Unidades são certificadas pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. A conquista desta certificação é resultado dos compromissos assumidos pela empresa nas áreas de educação, saúde e erradicação do trabalho infantil.

A implantação do Programa de Aprendizagem em todas as unidades da Usina Caeté, desenvolvido em parceria com o Senar, Associação Pestalozzi de Maceió e CIEE, vem contribuindo para a transformação da realidade social de adolescentes e jovens, facilitando assim o ingresso destes no mercado de trabalho.

Atualmente, 185 aprendizes encontram-se matriculados, realizando diversos cursos diversos nas áreas administrativa, agrícola e industrial. A empresa mantém no quadro de lotação, oriundos do Programa de Aprendizagem, 141 ex-aprendizes, exercendo diversas funções. Em cumprimento a Lei nº 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas, a Usina Caeté mantém em seu quadro funcional pessoas com deficiência, reconhecendo sua importância e seu valor social.

O Programa de Alimentação ao Trabalhador implementado através de restaurantes industriais, garante o atendimento nutricional a seus colaboradores, servindo mais de 28 mil refeições ao mês em suas unidades.

Ciente de seu papel na saúde de seus colaboradores a Usina Caeté mantém o Serviço Especializado de Saúde e Medicina do Trabalho, primando pela saúde e segurança de seus colaboradores. A empresa firmou convênios com instituições hospitalares, possibilitando pleno atendimento a todos.

O setor de Gestão de Pessoas desenvolve campanhas de atenção à saúde junto aos colaboradores das Unidades, tais como: Janeiro Branco, Maio Amarelo, Abril Verde, Agosto Lilás, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outras.

O número de contratações de mulheres vem crescendo a cada dia nas mais diversas áreas das empresas: administrativa, agrícola e industrial. Através do Programa de Aprendizagem, e os cursos oferecidos, elas são preparadas para o mercado do trabalho, oportunizando a inclusão.

ESG

Reafirmando os três pilares para implementar as práticas ESG - Ambiental, Social e Governança -, a Usina Caeté adota ações efetivas que visam a compatibilização com a atividade industrial mais sustentável e cada vez mais consciente.

O desempenho do nosso negócio em relação as questões ambientais, pode ser exemplificado com a preservação dos biomas, e conseqüentemente a conservação da fauna e flora e dos recursos hídricos.

Ao implantar o Sistema de Gestão Ambiental, práticas eficientes são desenvolvidas em seus empreendimentos, servindo de intercâmbio e estabelecendo uma padronização das atividades.

A consciência ambiental, hoje, tornou-se uma imposição da nova sociedade de consumidores, onde a prática de sustentabilidade na produção tem grande valor agregado junto ao seu produto e marca.

A Usina Caeté adota uma gestão ambientalmente correta que serve de exemplo a outras empresas e às gerações futuras. Com visão na sustentabilidade ambiental, econômica e social, a Usina Caeté e suas Unidades foram certificadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), permitindo a emissão e comercialização de Créditos de Descarbonização (CBIOS), no Programa Renovabio.

Em Alagoas, as unidades somam 8.500 hectares destinados à preservação permanente e à reserva legal. Além disso, vários projetos de educação ambiental foram implementados em parceria com instituições não governamentais e órgãos públicos, reforçando o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

A criação de sete Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's), devidamente protocoladas e aprovadas pelo Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL), evidencia esse compromisso permanente com o meio ambiente.

Na Unidade Paulicéia, em São Paulo, estão sendo desenvolvidas ações de educação ambiental envolvendo os colaboradores, alunos da rede pública e a comunidade em geral.

Desde 2010, a Paulicéia possui o título de Etanol Verde, certificado que vem sendo renovado todos os anos. O objetivo principal do Protocolo Etanol Mais Verde é somar esforços com o setor sucroenergético paulista para agregar mais sustentabilidade à cadeia produtiva do etanol, avançando para além do fim da queima, em um sistema produtivo com externalidades ambientais positivas, em continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito dos Protocolos Agroambientais.

A Usina conta com viveiro de mudas próprio com capacidade de 100 mil mudas/ano de 60 espécies nativas regionais para suprimir a demanda de restauração de suas áreas de preservação permanente e ainda realiza doações para seus colaboradores, comunidade local, escolas e parceiros agrícolas.

Nesse contexto, aproximadamente 1 milhão de mudas de árvores nativas já foram plantadas em Alagoas e São Paulo, com o devido monitoramento faunístico e florístico das áreas preservadas (remanescentes florestais, matas ciliares e áreas em restauração). A iniciativa tem como objetivo subsidiar programas de fomentos, como o de restauração de APPs e Reserva Legal.

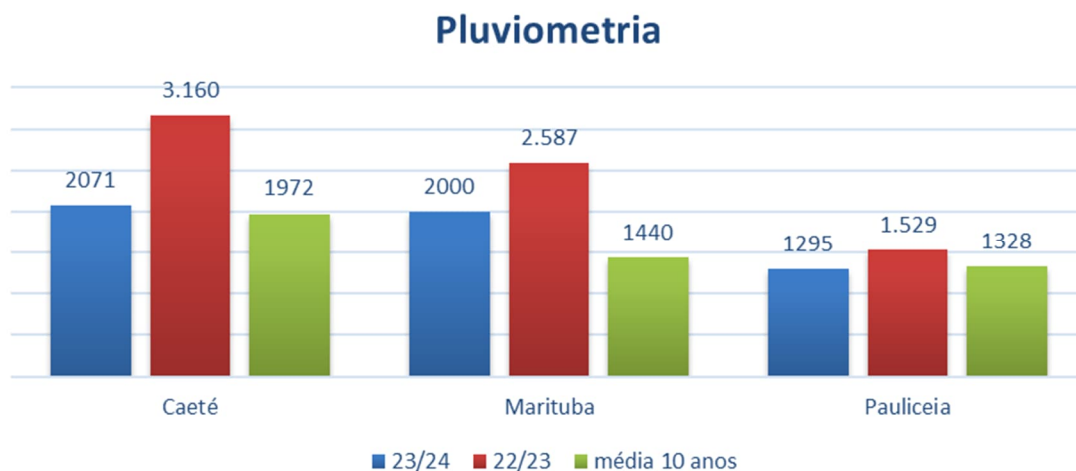
Esses monitoramentos são uma importante ferramenta para diagnosticar a estabilidade biológica de uma área, como a manutenção da biodiversidade e dos valores estéticos da paisagem, auxiliando nas decisões de manejo e fornecendo indicações sobre importantes aspectos na sustentabilidade da produção.

DESEMPENHO OPERACIONAL

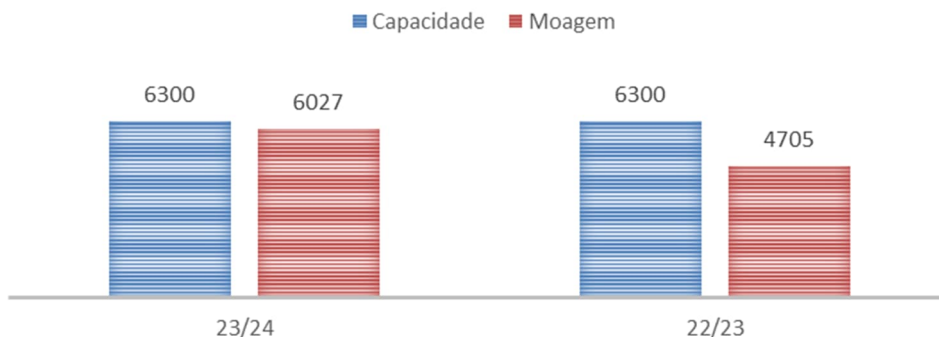
A Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado. Possui atualmente três unidades industriais em operação: Caeté em São Miguel dos Campos - AL, Marituba em Igreja Nova - AL, e Paulicéia em Pauliceia - SP. Atualmente, a Companhia tem capacidade instalada de processamento de 6,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

1 – Pluviometria

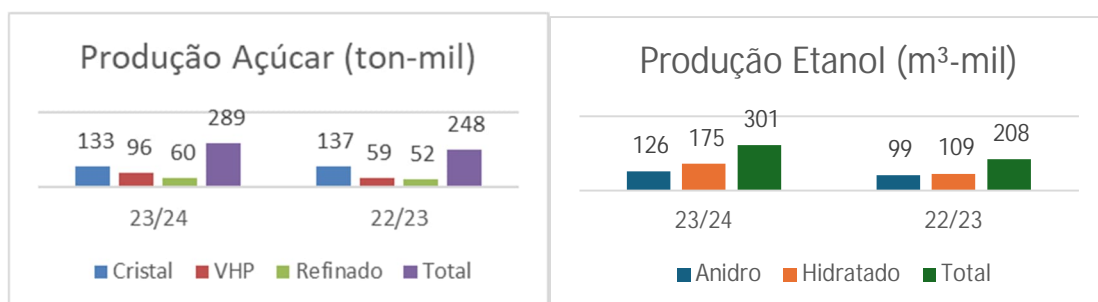
Como estão em regiões distintas, as unidades do Nordeste apresentaram dados pluviométricos distintos da unidade de Paulicéia em SP.



Na safra 2023/2024, o processamento de cana-de-açúcar atingiu 6,03 milhões de toneladas, superior 28% em relação à safra anterior.



No período a produção de açúcar totalizou 289 mil toneladas 16% acima da safra anterior, e Etanol 301 mil m³, 45% acima do volume produzido na safra anterior. A Companhia é autossuficiente na cogeração de energia em suas três unidades industriais. Em março de 2024 a companhia produziu e comercializou CBIOS, agregando valor ao preço médio do etanol. A comercialização desses certificados ocorre após a escrituração, principalmente com distribuidoras de combustíveis.



CBIOS

Unidade	Estoque Inicial	Geração	Vendas	Preço Médio	Receita Bruta	R\$ Eq Etanol
Caeté	0	61.547	56.051	103,33	5.791.488	112,89
Marituba	0	42.932	41.889	108,08	4.527.293	89,65
Pauliceia	0	227.305	217.789	113,63	24.747.910	136,80
TOTAL	0	331.784	315.729	111,07	35.066.691	124,00

2 - Desempenhos Econômico e Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da companhia apresentou um crescimento de 36% em relação ao reportado na safra 22/23.

Receita Líquida (R\$/mil)

Açúcar		Etanol		Energia		Outros		Consolidado	
23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23
952,9	556,9	677,6	602,2	12,7	8,2	119,4	119,7	1.762,6	1.287,0

O etanol contribuiu em 38% do faturamento da empresa, e foi o mais afetado por políticas de precificação da gasolina no mercado nacional. Para minimizar o impacto das políticas de preços dos combustíveis que afetaram os preços do produto, a Usina Caeté priorizou a produção de açúcar em suas unidades do NE, procurando encaixar as vendas dentro dos melhores cenários de preços no mix de vendas.

O açúcar participou de 54% das receitas e foi beneficiado por dois fatores: melhoras dos preços tanto no mercado interno, quanto no mercado internacional e maior volume de açúcar exportado na safra 23/24, com carregamento de estoque da safra 22/23 tanto do açúcar para exportação como para o mercado interno.

Volumes e preços médios comercializados

	Açúcar - scs		Etanol - m³		Energia - Mwh	
	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23
	6.630,0	4.939,0	282,8	220,1	87,1	84,2
p.m.	145,8	116,9	3.210,0	2.760,0	201,6	110,2

ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados, fecharam com as seguintes movimentações, e apresentaram um expressivo aumento na disponibilidade de açúcar cristal para abastecer o mercado interno.

Estoques

Açúcar MI - scs		Açúcar ME - scs		Etanol - m³	
23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23
1.564	939	1.055	853	30.155	20.657

CUSTO DOS PRODUSTOS VENDIDOS

Os custos médios dos produtos vendidos subiram 35% em valores absoluto sem função dos maiores volumes transacionados em relação à safra 2022/2023, mas mantiveram as margens em relação à receita líquida. Dentre os fatores, destacamos a elevação dos insumos como combustíveis e produtos químicos industriais, e o custo de serviços em geral, com valores corrigidos acima da inflação. Dentre os fatores observados, houve questão de desabastecimento de alguns materiais, tanto como reflexo da guerra Rússia-Ucrania, como ainda reflexo da pandemia.

Custos	Açúcar MI - scs		Etanol - m ³	
	23/24	22/23	23/24	22/23
	92,8	89,5	2.351,0	2.251,2
Custos Industriais	34,6	30,9	1.075,0	939,4
Custos Agrícolas	30,4	26,3	712,0	675,8
Matéria Prima	27,9	32,4	564,0	636,1

RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Nota	De 01/04/2023 a 31/03/2024	De 01/04/2022 a 31/03/2023
Receita líquida	23	1.762.013	1.287.041
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(1.483.247)	(1.146.783)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	(40.668)	24.426
Lucro bruto		238.098	164.684
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	25	(53.317)	(33.388)
Despesas administrativas e gerais	26	(78.583)	(72.415)
Resultado de equivalência patrimonial	12	10.849	32.861
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	58.674	86.876
		<u>(62.377)</u>	<u>13.934</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		175.721	178.618
Receitas financeiras	28	148.646	97.375
Despesas financeiras	28	(180.385)	(204.012)
Resultado financeiro		<u>(31.739)</u>	<u>(106.637)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		143.982	71.981
Provisão imposto de renda e contribuição social	11	(1.621)	(1.992)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(5.615)	(12.759)
Lucro líquido do exercício		<u>136.746</u>	<u>57.230</u>
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)		<u>14.017</u>	<u>5.866</u>

O resultado operacional EBIT teve um acréscimo de 32% em relação à safra anterior, ocasionados basicamente pela realização dos estoques da safra anterior, aliados aos bons preços de açúcar. O EBITDA, ou a geração operacional de caixa bruta, houve crescimento de 35%.

	22/23	23/24	%
Receita Líquida de Vendas	1.287,0	1.762,7	37,0%
(-) CPV	-1.121,3	-1.511,7	34,8%
Lucro Bruto	165,7	251,0	51,5%
SG&A	-105,8	-131,9	24,7%
Outras Rec e (Desp) Operac	71,1	53,9	-24,2%
EBIT	131,0	173,0	32,0%
D/A	264,5	361,5	36,6%
EBITDA	395,6	534,5	35,1%

O resultado financeiro teve as seguintes movimentações:

	De 01/04/2023 a 31/03/2024	De 01/04/2022 a 31/03/2023
Receitas Financeiras Líquidas	(36.610)	(69.333)
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	169	54
Juros Cobrados Inadimplentes	221	97
Juros s/Aplicações Financeiras	11.868	6.846
Outros Juros Auferidos	773	95
	16.583	3.489
	58.285	12.092
	<u>87.899</u>	<u>22.673</u>
Despesas Financeiras	1.385	2.611
Comissões s/Financiamentos	777	1.175
Descontos Concedidos	86.259	61.599
Juros s/Emprest. E Financiamentos	4.518	2.218
Juros de Mora Fornecedores	11.061	5.757
Outros Juros Pagos	48	60
Resultados de Hedge	20.461	18.743
Perda Valor Justo - Emprest/Financ	-	(157)
	<u>124.509</u>	<u>92.006</u>
Variações Monetárias Líquidas	4.871	(37.302)
	60.747	74.702
Variações Monetárias Ativas	55.876	112.004
Variações Monetárias Passivas		
Resultado Financeiro	<u>(31.739)</u>	<u>(106.635)</u>

Os juros sobre operações financeiras tiveram aumento de 40% em função do aumento das captações em relação à safra anterior. As variações cambiais são basicamente incidentes sobre a operação Light House e não afetam a apuração do Imposto de Renda, pois estão sendo tratadas por regime de caixa.

	mar/23	mar/24
Custo médio a.a.	16,13%	13,87%

CAPEX

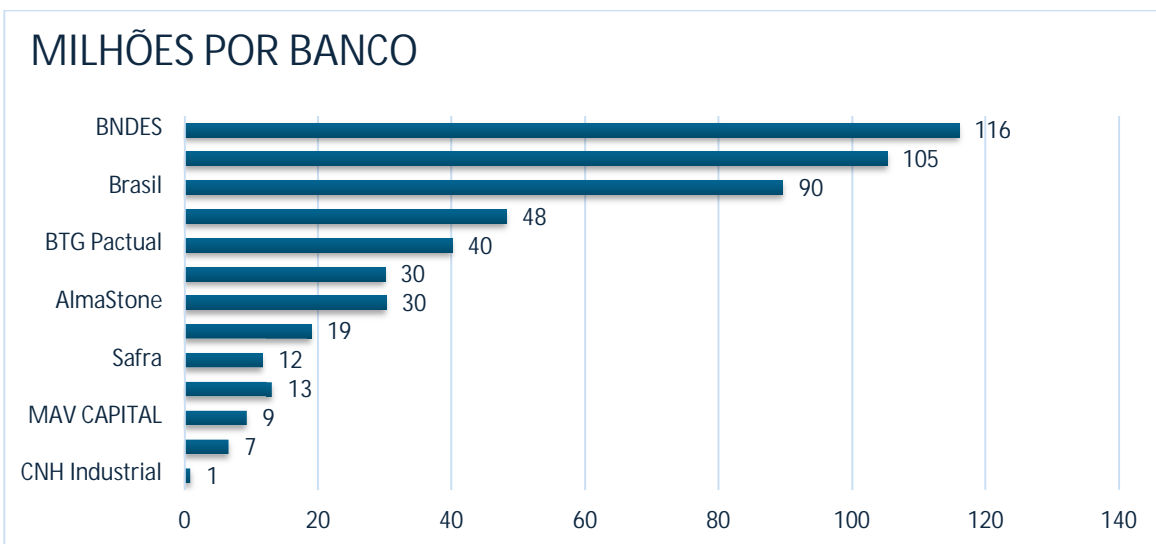
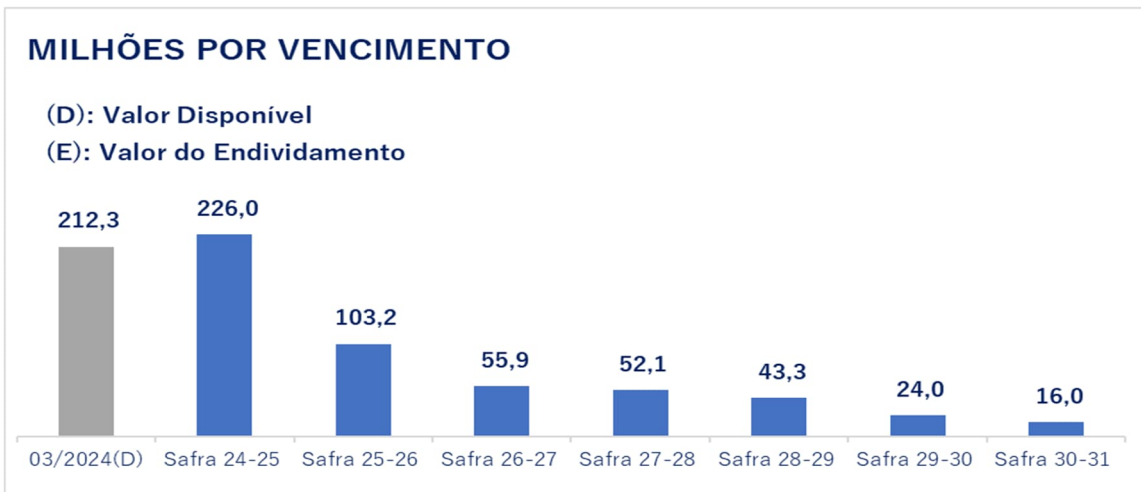
R\$ milhões

Capex Recorrente	Consolidado	Nordeste	Pauliceia
Plantio de Renovação	54.335	28.979	25.355
Tratos Culturais de Soqueira	291.576	203.279	88.297
Imobilizado	21.131	10.458	10.673
Imobilizado em andamento	55.817	48.055	7.763
	422.859	290.771	132.088

Os gastos com renovação do canavial e tratos com soqueira, somaram R\$ 346 milhões de reais, enquanto as aquisições de imobilizados diversos R\$ 77,0 milhões. Dentre a abertura das aquisições destacamos:

Maquinas e Implementos Agrícolas	11.611.158,03
Máquinas e Equipamentos Industriais	5.715.024,20
Aparelhos e Ferramentas	1.410.605,50
Veículos	890.988,00
Equipamento e Aparelhos de Computação	638.716,67
Móveis e Utensílios	408.670,00
Equipamentos e Aparelhos de Telefonia	323.796,41
Instalações Diversas	54.920,07
Maquinas e Equipamentos de Irrigação	15.615,93

ENDIVIDAMENTO



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Usina Caeté S.A.
Maceió - Alagoas

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Usina Caeté S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Caeté S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as principais práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta saldo de investimentos no montante de R\$ 79.452 mil, dos quais R\$ 6.856 mil são referentes ao investimento na controlada Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu participação de 49,60% da Empresa Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo valor de aquisição de R\$ 45.420 mil. Em 31 de março de 2021 reconheceu, no resultado do exercício, perda por equivalência patrimonial de R\$ 28.348 mil, dos quais R\$ 43.923 mil se referem à perda na Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. As práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, o Item 32 do CPC 18 - investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, requerem que a diferença entre o custo de aquisição do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio fundamentado em rentabilidade futura, a ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida. Até o fim de nosso trabalho não tínhamos recebido laudo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos identificáveis da investida, de maneira que suportassem o reconhecimento do ágio fundamentado por rentabilidade futura na Companhia. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Revisão dos controles sobre contratos de arrendamento

Conforme Nota Explicativa nº14 às demonstrações contábeis, a Companhia apresenta no balanço patrimonial saldos de R\$ 766.554 mil referentes a direito de uso de contratos de arrendamento, líquidos de amortização acumulada e R\$ 766.554 mil referentes a passivos de contratos de arrendamento, dos quais R\$ 128.451 mil estão apresentados no passivo circulante e R\$ 638.103 mil no passivo não circulante. A Companhia iniciou processo de revisão para implementação de novos controles sobre os contratos de arrendamentos, parcerias agrícolas e locação de equipamentos que podem provocar ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do exercício corrente e de exercícios anteriores. Devido ao estágio que essa revisão se encontra, não nos foi possível determinar os efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024, bem como os impactos nos valores correspondentes e nas divulgações em notas explicativas.

Ajustes de exercícios anteriores

A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de março de 2024, ajustes no montante de R\$5.146 mil referente impostos a recuperar de exercícios anteriores, lançando em contrapartida a conta de lucros e prejuízos acumulados, no patrimônio líquido. De acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, tais ajustes deveriam ter sido apresentados de forma retrospectiva, modificando os saldos iniciais das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024. Consequentemente, os saldos iniciais dessas demonstrações contábeis não contemplam os efeitos dos ajustes realizados no exercício findo em 31 de março de 2024, bem como percebemos a ausência de divulgação do respectivo ajuste em notas explicativas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº10 às demonstrações contábeis, chamamos atenção para o fato de a Companhia manter operações com partes relacionadas, efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis referidas, devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Mensuração dos ativos biológicos

Os ativos biológicos (cana-de-açúcar) da Companhia são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A mensuração do valor justo destes ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparada por mercado não observável e líquido (Nível 3), com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (ATR) e taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, considerando especialmente os riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da diretoria e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, por consequência, no resultado do exercício e na posição patrimonial da Companhia. Devido a esses aspectos e à importância do saldo de ativo biológico, o ativo biológico é considerado um tema significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos envolveram, entre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos em relação à mensuração dos ativos biológicos, bem como a análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos. Testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com as informações e dados internos da Companhia e públicos e/ou de acesso limitado no mercado, bem como a metodologia de cálculo utilizada pela diretoria. Adicionalmente, comparamos os dados utilizados com os indicadores-chave de monitoramento da diretoria e com dados externos divulgados para o setor de atuação da Companhia. Finalmente, comparamos os dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia, para o exercício findo em 31 de março de 2023, foram por nós auditadas e emitidas em nosso relatório datado de 16 de junho de 2023, com ressalva sobre o reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades e investimentos em controladas, não auditadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

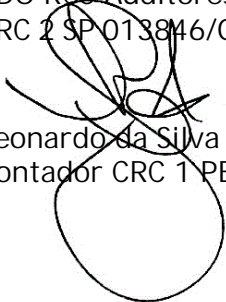
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maceió, 12 de julho de 2024.



Usina Caeté S/A

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2024	31/03/2023	Passivo	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	197.764	95.708	Fornecedores	15	126.038	129.151
Contas a receber de clientes	5	58.566	64.904	Empréstimos e financiamentos	16	217.659	290.313
Estoques	6	366.344	414.879	Arrendamentos a Pagar	14	44.595	3.391
Ativos biológicos	7	145.540	161.236	Parceria agrícola a pagar	14	83.856	80.799
Tributos a Recuperar	8	122.292	134.819	Salários e férias a pagar	17	58.199	47.837
Outros créditos	9	14.954	10.803	Adiantamentos de clientes	18	76.848	104.624
Total do ativo circulante		905.460	882.349	Tributos e contribuições a recolher	19	25.911	9.335
Não circulante				Parcelamentos de tributos	20	20.816	28.949
Realizável a longo prazo				Outras contas a pagar		5.838	29.889
Aplicações financeiras	4	14.569	5.891	Total do passivo circulante		659.760	724.288
Depósitos judiciais	21	3.326	3.740	Não circulante			
Mútuos com partes relacionadas	10	13.387	10.280	Exigível a longo prazo			
Tributos a Recuperar	8	1.967	1.558	Empréstimos e financiamentos	16	319.986	315.518
Outros créditos	9	1.030	1.194	Arrendamentos a Pagar	14	75.990	11.286
Investimentos	12	79.452	76.127	Parceria agrícola a pagar	14	562.113	587.504
Propriedade para investimentos	12.1	235	235	Mútuos com partes relacionadas	10	6.180	6.183
Imobilizado	13	620.592	608.526	Parcelamentos de tributos	20	13.913	23.611
Direito de uso	14	766.554	682.980	Provisão para processos judiciais	21	24.341	23.666
Intangível		1.278	1.426	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	115.426	109.811
Total do ativo não circulante		1.502.390	1.391.957	Provisão para perdas em investimentos	12	58.394	66.869
				Dividendos a pagar	22	15.568	-
				Adiantamentos de clientes		23.333	-
				Total do passivo não circulante		1.215.244	1.144.448
				Patrimônio Líquido	22		
				Capital social		393.868	393.868
				Ajuste de avaliação patrimonial		(72.804)	(73.756)
				Reserva de reavaliação		15.262	15.663
				Reserva legal		7.095	
				Subvenções para Investimentos		142.320	69.795
				Outras reservas de lucro		47.105	
				Total do patrimônio líquido		532.846	405.570
Total do ativo		2.407.850	2.274.306	Total do passivo e patrimônio líquido		2.407.850	2.274.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	De 01/04/2023 a 31/03/2024	De 01/04/2022 a 31/03/2023
Receita líquida	23	1.762.013	1.287.041
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(1.483.247)	(1.146.783)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	(40.668)	24.426
Lucro bruto		<u>238.098</u>	<u>164.684</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	25	(53.317)	(33.388)
Despesas administrativas e gerais	26	(78.583)	(72.415)
Resultado de equivalência patrimonial	12	10.849	32.861
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	58.674	86.876
		<u>(62.377)</u>	<u>13.934</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		175.721	178.618
Receitas financeiras	28	148.646	97.375
Despesas financeiras	28	(180.385)	(204.012)
Resultado financeiro		<u>(31.739)</u>	<u>(106.637)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		143.982	71.981
Provisão imposto de renda e contribuição social	11	(1.621)	(1.992)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(5.615)	(12.759)
Lucro líquido do exercício		<u>136.746</u>	<u>57.230</u>
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)		<u>14.017</u>	<u>5.866</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	De 01/04/2023 a 31/03/2024	De 01/04/2022 a 31/03/2023
Resultados do exercício	136.746	57.230
Varição na participação relativa de investidas	951	53.502
Outros ajustes reflexos	-	(127.258)
Resultado abrangente total	<u>137.697</u>	<u>(16.526)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Ajuste de avaliação patrimonial			Reserva de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Subvenções para investimentos	Outras reservas de lucro		
Saldos em 1º de abril de 2022	393.868	-	17.018	-	19.305	-	(7.174)	423.017
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.355)	-	-	-	434	(921)
Resultado do exercício (Ajustado)	-	-	-	-	-	-	57.230	57.230
Imposto de Renda LEI 4239/63	-	-	-	-	6.291	-	(6.291)	-
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18-AL	-	-	-	-	44.199	-	(44.199)	-
Outros resultados abrangentes:								-
Variação na participação relativa de investidas	-	53.502	-	-	-	-	-	53.502
Outros ajustes e reflexos	-	(127.258)	-	-	-	-	-	(127.258)
Saldos em 31 de março de 2023	393.868	(73.756)	15.663	-	69.795	-	-	405.570
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	5.146	5.146
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	136.746	136.746
Destinação do resultado do exercício								-
Reserva legal	-	-	-	7.095	-	-	(7.095)	-
Imposto de Renda LEI 4239/63	-	-	-	-	303	-	(303)	-
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18-AL	-	-	-	-	72.222	-	(72.222)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(15.568)	(15.568)
Lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	-	47.105	(47.105)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(401)	-	-	-	401	-
Outros resultados abrangentes:								-
Variação na participação relativa de investidas	-	952	-	-	-	-	-	952
Saldos em 31 de março de 2024	393.868	(72.804)	15.262	7.095	142.320	47.105	-	532.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA CAETÉ S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	De 01/04/2023 a 31/03/2024	De 01/04/2022 a 31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	136.746	57.230
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado (usado) nas atividades operacionais		
Ajustes de exercícios anteriores	5.146	-
Depreciação e amortização	102.328	80.828
Valor residual do imobilizado baixado	16.807	2.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.615	12.286
Juros, multas e variações cambiais	72.611	96.221
Ajuste a valor presente - empréstimos e financiamentos	(58.285)	(12.249)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	40.668	(24.426)
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	682	398
(Reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(398)	(1.613)
Provisão para processos judiciais	675	427
Resultado da equivalência patrimonial	(10.849)	(32.861)
	<u>311.746</u>	<u>179.188</u>
Decréscimo (acrécimo) de ativos		
Contas a receber de clientes	6.054	(42.990)
Estoques	48.535	(33)
Ativo biológico	(24.972)	(4.939)
Tributos a recuperar	12.118	(55.540)
Depósitos judiciais	414	(155)
Outros créditos	(3.987)	3.598
	<u>38.162</u>	<u>(100.059)</u>
Acrécimo (decrécimo) de passivos		
Fornecedores	(3.113)	20.868
Salários e férias a pagar	10.362	10.057
Adiantamentos de clientes	(4.443)	(26.085)
Tributos e contribuições a recolher	16.576	(4.527)
Parcelamentos de tributos	(17.831)	(13.913)
Outras contas a pagar	(24.051)	15.235
	<u>(22.500)</u>	<u>1.635</u>
Juros pagos	(58.968)	(40.326)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>268.440</u>	<u>40.438</u>
Aplicações financeiras	(8.678)	(4.338)
Aquisição de imobilizado	(131.201)	(237.480)
Aplicação no Intangível	148	(713)
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	(47.914)	(36.732)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	44.808	16.219
Alienação de Ações em Coligadas	-	7.566
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(142.837)</u>	<u>(255.478)</u>
Novos empréstimos	231.212	389.647
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(254.756)	(139.118)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	(3)	5.380
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades de financiamento	<u>(23.547)</u>	<u>255.909</u>
Aumento no caixa e equivalentes a caixa	<u>102.056</u>	<u>40.869</u>
No início do exercício	95.708	54.839
No final do exercício	197.764	95.708
Acrécimo no caixa e equivalentes a caixa	<u>102.056</u>	<u>40.869</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Usina Caeté S/A é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

A Companhia está direcionando o volume a ser exportado em cotas preferenciais e produtos com maior valor agregado. Dessa forma, o volume fixado para a safra 24/25 está em 47% sobre o volume vendido, podendo ser aumentado caso o mercado apresente mais oportunidades que tragam maiores margens de retorno. As exportações correspondem a cerca de 30% da receita total.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

RenovaBio - Cbios

A comercialização dos Cbios contribuiu para o resultado do exercício apresentado nessas demonstrações contábeis. O volume negociado entre as unidades do Grupo foi de 245.125 Cbios, representando um aumento de 16% na receita e 87% no volume de negociação, em relação ao exercício anterior. O Grupo está empenhado em elevar sua pontuação na certificação dos Cbios, que irá contribuir para o aumento dos volumes de negociação.

Estrutura de governança corporativa

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos e Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último eleito como Conselheiro Independente.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A Diretoria, é constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

Tensões Geopolíticas

As tensões geopolíticas representam um risco para a empresa. O aumento dessas tensões em áreas-chave de produção de petróleo pode levar a flutuações nos preços dos produtos vendidos, taxas de câmbio, insumos e questões logísticas, dependendo da situação. Esses riscos podem afetar a receita e os custos operacionais da empresa.

Flutuações Climáticas

Riscos relacionados às condições climáticas podem impactar a empresa, especialmente geadas, problemas hídricos decorrentes de secas prolongadas e incêndios. Isso pode afetar negativamente a produtividade dos canaviais e, conseqüentemente, a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, influenciando as receitas, custos e o valor dos ativos biológicos.

Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Vários aspectos, incluindo as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que devem ser submetidas à avaliação do Congresso Nacional em até 180 dias.

O modelo da reforma baseia-se em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dividido em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e outra subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS). Essa reforma substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Além disso, foi criado um Imposto Seletivo (IS) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, conforme definido pela LC.

Haverá um período de transição de 2026 a 2032, durante o qual os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da reforma na apuração dos tributos mencionados acima, a partir do início do período de transição, só serão plenamente conhecidos quando o processo de regulamentação dos temas pendentes for concluído por meio de LC. Portanto, não há efeito imediato da reforma nas demonstrações contábeis atuais.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implantadas através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As referidas demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPC, exceto por ativos biológicos e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta, quando aplicável, os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.13.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 12 de julho de 2024.

2.2. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Em maio de 2020, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu alterações à IAS 1, com o objetivo de esclarecer a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes. Essa classificação depende dos direitos existentes no final do período e não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. Além disso, as alterações esclarecem o conceito de “liquidação” de um passivo à luz do IAS 1.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Posteriormente, em outubro de 2022, uma nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos com cláusulas contratuais restritivas, que exigem o cumprimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Apenas os *covenants* que a entidade deve cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração ocorra após essa data. Essas alterações no IAS 1 entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024, e para a Companhia, a partir de 1º de abril de 2024.

- **Alteração ao IFRS 16/CPC 6 - Arrendamentos:** Em setembro de 2022, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu uma alteração específica para vendedores-arrendatários. Essa mudança trata da mensuração da responsabilidade de locação resultante de transações de venda e arrendamento de volta. O objetivo é garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça ganhos ou perdas relacionados ao direito de uso que ele mantém. Essa alteração entra em vigor em 1º de janeiro de 2024, aplicando-se à nossa Companhia a partir de 1º de abril de 2024.
- **Alteração ao IAS 7/CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa:** Em maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu uma alteração específica para vendedores-arrendatários. Essa mudança trata da mensuração da responsabilidade de locação resultante de transações de venda e arrendamento de volta. O objetivo é garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça ganhos ou perdas relacionados ao direito de uso que ele mantém. Essa alteração entra em vigor em 1º de janeiro de 2024, aplicando-se à nossa Companhia a partir de 1º de abril de 2024.

Não identificamos outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que, embora ainda não estejam em vigor, possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia ou de suas subsidiárias.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como, por exemplo, operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2.4. Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Consolidação – aplicação da isenção prevista no CPC 36 (R3)

Considerando que a Companhia é ela própria controlada pela Lagense S/A Administração e Participação, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela Companhia, um conjunto completo com as demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2024, estão sendo apresentadas pela controladora final Lagense S/A Administração e Participação, e serão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de forma a refletir a posição financeira e patrimonial do Grupo, atendendo à isenção prevista no item 4 (a) (i) do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas.

Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, os investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia detém, direta ou indiretamente, influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, suas políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia o controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle em conjunto deixar de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com uso desse método.

2.5. Reconhecimento de receita

A Companhia comercializa açúcar, etanol, melão, energia elétrica bagaço de cana, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2.6. Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2.7. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.8. Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de hedge), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2.9. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

2.10. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da Companhia no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.11. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para os CPCs e os valores da reavaliação foram adotados como custo atribuído no patrimônio líquido, conforme permitido na época.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	20 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.12. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.13. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos ativos imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 13).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando aplicável, o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

3. Caixas e equivalentes de caixa

	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e bancos	95.162	6.501
Aplicações financeiras	102.602	89.207
	197.764	95.708

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em média a 100,85% do Certificado de Depósito Interbancário CDI (102,34% em 2023) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

4. Aplicações financeiras – Ativo não circulante

	31/03/2024	31/03/2023
Aplicações financeiras:		
Em moeda nacional	14.569	5.891
Não circulante	14.569	5.891

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas em fundos conservadores de baixo risco referenciados a cotas de títulos públicos em média 99,12% do CDI (98% em 2023) e, são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco do crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	31/03/2024	31/03/2023
Cientes no país	58.077	44.957
Cientes no exterior	1.171	
Cientes - partes relacionadas (Nota 10)	-	20.345
	59.248	65.302
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(682)	(398)
	58.566	64.904

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
A vencer	55.730	56.591
Vencidos até 30 dias	1.599	8.093
Vencidos de 31 a 60 dias	1.030	53
Vencidos de 61 a 90 dias	-	13
Vencidos de 91 a 120 dias	6	151
Vencidos de 121 a 180 dias	201	3
Vencidos acima de 181 dias	682	398
	59.248	65.302

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Companhia adota como critério para reconhecimento das provisões considerando: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Neste exercício a Companhia reverteu a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 398 (reversão de R\$ 1.613 em 2023), contabilizada a crédito de despesas com vendas no resultado do exercício, como também constituiu a provisão de R\$ 682 (apresentado como provisão para perdas na realização de ativos na demonstração do fluxo de caixa). Abaixo, a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Saldo inicial	(398)	(1.613)
Constituição	(682)	(398)
Reversão	398	1.613
Saldo final	(682)	(398)

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Estoques

	31/03/2024	31/03/2023
Produto acabado - açúcar	173.128	258.628
Produto acabado - etanol	63.094	47.346
Mercadorias de revenda – açúcar	-	473
Total dos produtos acabados	236.222	306.447
Custos de entressafra (a)	26.457	16.797
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	43.905	43.435
Adiantamento a fornecedores de matéria prima (b)	59.760	48.200
	130.122	108.432
	366.344	414.879

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2023/2024.

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 31 de março de 2024, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

7. Ativos biológicos

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	161.236	131.871
Adições com tratos de cana	291.623	196.214
Absorção dos custos de cana colhida	(266.651)	(191.275)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(40.668)	24.426
Saldo final	145.540	161.236
Composto por:		
Custo histórico	240.679	215.707
Valor justo	(95.139)	(54.471)

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e conseqüentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	31/03/2024	31/03/2023
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	20.230	22.178
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	82,05	72,41
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR – R\$	1,4172	1,3074
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	8.814	8.700
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	78,27	74,88
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR – R\$	1,4172	1,3074
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	18.557	18.832
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	71,18	66,09
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,88	138,88
Valor do Kg de ATR – R\$	1,1704	1,1367

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 7,96% (10,82% em 2023) ao ano, compatível com a remuneração do investimento nas circunstâncias. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras pode ser afetado, aumentado ou reduzido.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e
- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar.

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 10% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 49.257. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 10%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 31.573.

8. Tributos a recuperar

	31/03/2024	31/03/2023
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (reapresentado nota 2.14)	1.970	2.667
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	60.489	56.932
IPI - Imposto Produtos Industrializados	1.699	1.433
PIS - Programa de Integração Social (a)	9.822	12.397
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a)	49.382	62.630
Outros	897	318
	124.259	136.377
Circulante	122.292	134.819
Não circulante	1.967	1.558
	124.259	136.377

- (a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

9. Outros créditos

	31/03/2024	31/03/2023
Adiantamento a fornecedores	11.036	9.848
Outros	4.948	2.149
	15.984	11.997
Circulante	14.954	10.803
Não circulante	1.030	1.194
	15.984	11.997

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Operações com partes relacionadas

a. Controladora e controlador final

A Companhia é controlada pela LAGENSE S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, que por sua vez é controlada pela Sra Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, controladora final do Grupo.

b. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício de 31 de março de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 673 (R\$ 918 em 31 de março de 2023). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios pós emprego.

c. Principais saldos e transações que afetaram o resultado:

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 2023, bem como as operações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, relativas às transações com partes relacionadas são:

Balanço patrimonial:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a receber de clientes		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	-	20.334
Caetex Florestal S/A	-	11
Outras contas a receber		
Usina Delta S/A	-	169
	<u>-</u>	<u>20.514</u>
Não circulante		
Mútuos		
Lagense S/A administração e Participações	1.513	1.407
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	11.564	8.600
Fernando Lopes de Farias	52	52
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	258	221
	<u>13.387</u>	<u>10.280</u>
	<u>13.387</u>	<u>30.794</u>

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	-	15.411
Não circulante		
Mútuos		
SOTAN - Soc. de Táxi Aéreo do Ne. Ltda.	6.180	6.180
NVKL Investimentos e Participações Ltda.	-	3
	<u>6.180</u>	<u>6.183</u>
	<u>6.180</u>	<u>21.594</u>

Os saldos de mútuos ativos e passivos não circulante referem-se a mútuos sem incidência de encargos financeiros e sem previsão de data para liquidação.

Operações reconhecidas no resultado

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receitas de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (a)	10.674	40.467
Caetex Florestal S/A	945	3.214
	<u>11.619</u>	<u>43.681</u>
Compra de produtos ou serviços		
Companhia Energética de São Miguel dos Campos (a)	37.955	15.411
	<u>37.955</u>	<u>15.411</u>

(a) A Usina Caeté S/A fornece biomassa para a Companhia Energética de São Miguel dos Campos que por sua vez fornece energia elétrica, vapor e outras utilidades, como água tratada.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - corrente

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	143.982	71.981
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	(48.954)	(24.474)
Impacto no IR/CSLL referente as adições e exclusões		
<u>Adições:</u>		
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(3.627)	(13.790)
Varição Cambial Passiva	(18.117)	(37.201)
Valor justo – Ativo Biológico	(13.827)	-
Outras adições	(2.442)	(3.676)
<u>Exclusões:</u>		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	7.316	24.962
Crédito presumido de ICMS	24.555	17.882
Resultado de Avaliação Ativo Biológico	-	8.305
Ganho de Ajuste a Valor Presente	19.817	4.111
Cbios	10.134	-
Varição Cambial Ativa	20.341	24.567
Outras exclusões	1.986	7.905
Total de IR/CSLL – Correntes	(1.621)	(1.992)

Imposto de renda e contribuição social – diferido

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Movimentação			Saldo em 31/03/2024
	Saldo 31/03/2023	Resultado	Realização	
Ativo				
Provisão para devedores duvidosos	136	97	-	233
Provisão para contingências	1.222	72	-	1.294
Ativo Biológico	18.520	13.827	-	32.347
	19.878	13.996	-	33.874
Passivo				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	121.619	19.818	-	141.437
Reserva de reavaliação	8.070	(207)	-	7.863
	129.689	19.611	-	149.300
Líquido (passivo-ativo)	109.811	5.615	-	115.426

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	19.189	21.648
b. Base negativa de contribuição social	19.189	21.648

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados, pois a administração considera que não é provável que lucros tributáveis futuros venham estar disponíveis. Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Investimento e provisão para perdas com investimentos

	31/03/2024								
	SOTAN - Sociedade de	Companhia			Radio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Caetex Florestal S/A	ALPHA Participações Ltda.	Via da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Total
	Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Varrela Pecuária Ltda.	Energética de São Miguel dos Campos						
Em 31 de março de 2024									
Classificação	Controlada	Controlada	Controlada	Coligada	Coligada	Coligada	Coligada		
Ativo total	8.088	10.009	164.260	835	520.628	6.968	61.093	771.881	
Capital social	89.752	66.419	104.766	535	227.045	23.000	91.589	603.106	
Patrimônio Líquido	(11)	4.661	(58.385)	706	302.976	6.957	13.821	270.725	
Resultado do exercício	(10.614)	(2.873)	8.484	(49)	47.711	1.626	3.226	47.511	
Percentual de participação	74,61%	95,48%	100,00%	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%		
Realização de lucro não realizado em operações entre partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado da equivalência Patrimonial	(7.919)	(2.743)	8.484	(5)	10.944	488	1.600	10.849	
Saldo de investimentos	-	4.450	-	71	65.988	2.087	6.856	79.452	
Provisão para perdas em investimentos	(9)	-	(58.385)	-	-	-	-	(58.394)	

	31/03/2023								
	SOTAN - Sociedade de	Companhia			Radio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Caetex Florestal S/A	ALPHA Participações Ltda.	Via da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Total
	Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Varrela Pecuária Ltda.	Energética de São Miguel dos Campos						
Em 31 de março de 2023									
Classificação	Controlada	Controlada	Controlada	Coligada	Coligada	Coligada	Coligada		
Ativo total	7.622	11.433	69.433	852	438.926	4.388	50.927	583.581	
Capital social	83.452	66.419	104.766	535	195.927	23.000	91.589	565.688	
Patrimônio Líquido	4.303	7.534	(167.176)	752	236.820	4.378	8.703	95.314	
Resultado do exercício	(9.363)	(728)	26.535	(235)	58.119	103	297	74.728	
Percentual de participação	80,24%	95,48%	50,00%	10,00%	25,24%	30,00%	49,60%		
Realização de lucro não realizado em operações entre partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado da equivalência Patrimonial	(8.285)	(744)	13.102	(24)	28.679	31	102	32.861	
Saldo de investimentos	3.453	7.193	-	76	59.776	1.313	4.316	76.127	
Provisão para perdas em investimentos	-	-	(66.869)	-	-	-	-	(66.869)	

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação dos investimentos e provisão para perdas em investimentos durante o exercício foi a seguinte:

	<u>Investimentos</u>	<u>Provisão para perdas em Investimentos</u>
Saldo em 31 de março de 2022	56.775	(97.201)
Integralização de Capital	-	98.146
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(4.578)	(69.178)
Alienação de Ações - Coligadas	(7.567)	-
Transferência Investimentos/Prov. para Perda em Investimentos	3.453	(3.453)
Resultado da equivalência patrimonial	28.044	4.817
Saldo em 31 de março de 2023	76.127	(66.869)
Integralização de Capital	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	952	-
Alienação de Ações - Coligadas	-	-
Transferência Investimentos/Prov. para Perda em Investimentos	8	(9)
Resultado da equivalência patrimonial	2.365	8.484
Saldos em 31 de março de 2024	79.452	(58.394)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado

a. Composição do saldo

	31/03/2024		31/03/2023	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em uso				
Terras	11.724	-	11.724	12.323
Edificações e benfeitorias	143.934	(57.203)	86.731	89.799
Formação de cana	415.019	(145.716)	269.303	290.131
Instalações diversas	79.092	(69.597)	9.495	5.476
Máquinas e equipamentos	545.867	(398.526)	147.341	130.349
Máquinas e implementos agrícolas	86.501	(44.484)	42.017	51.350
Móveis e utensílios	7.895	(5.177)	2.718	2.063
Veículos	36.812	(31.794)	5.018	7.333
Aeronaves	2.905	(1.380)	1.525	1.671
Computadores e periféricos	8.482	(6.250)	2.232	1.644
Aparelhos e ferramentas	11.956	(8.575)	3.381	2.571
Equipamentos e aparelhos de telefonia	1.995	(1.371)	624	468
	1.352.182	(770.073)	582.109	595.178
Imobilização em andamento	38.404	-	38.404	13.313
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	79	-	79	35
	1.390.665	(770.073)	620.592	608.526

b. Movimentação

	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/03/2024
Em uso						
Terras	12.323	-	(599)	-	-	11.724
Edificações e benfeitorias	89.799	-	(128)	(2.666)	(274)	86.731
Formação de cana	290.131	54.344	-	(75.172)	-	269.303
Instalações diversas	5.476	55	(2)	(854)	4.820	9.495
Máquinas e equipamentos	130.349	5.777	(3.606)	(9.452)	24.273	147.341
Máquinas implementos agrícolas	51.350	11.614	(10.166)	(11.497)	716	42.017
Móveis e utensílios	2.063	409	(26)	(220)	492	2.718
Veículos	7.333	891	(2.197)	(1.055)	46	5.018
Aeronaves	1.671	-	-	(146)	-	1.525
Computadores e periféricos	1.644	639	(4)	(529)	482	2.232
Aparelhos e ferramentas	2.571	1.410	(74)	(571)	45	3.381
Equipamentos e aparelhos de Telefonia	468	324	(5)	(166)	3	624
	595.178	75.463	(16.807)	(102.328)	30.603	582.109
Imobilização em andamento	13.313	55.694	-	-	(30.603)	38.404
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	44	-	-	-	79
	608.526	131.201	(16.807)	(102.328)	-	620.592

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2024, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A companhia realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2024, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2024</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	2,26%
Taxa de desconto	7,96%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2024, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 418.490 (R\$ 405.410 em 31 de março de 2023) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, na variação do

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

índice com metodologia do Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçúcar-AL para o Estado de Alagoas.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Veículos, Máquinas e Implementos	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2023	668.303	14.677	-	682.980
Adições de novos contratos	58.465	(929)	110.107	167.643
Depreciação	(80.799)	(3.270)	-	(84.069)
Saldo em 31 de março de 2024	645.969	10.478	110.107	766.554

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Saldo do compromisso de arrendamento	Ajuste a valor presente	Passivo de de arrendamento
Adoção em 1º de abril de 2023	2.019.770	(1.336.790)	682.980
Adições/Baixas Contratos	451.881	(284.238)	167.643
Pagamentos Efetuados	(134.197)	-	(134.197)
Encargos Financeiros	-	50.128	50.128
Saldo em 31 de março de 2024	2.337.454	(1.570.900)	766.554

Passivo Circulante

Arrendamentos a pagar 44.595
Parceria Agrícola a pagar 83.856

Passivo não Circulante

Arrendamentos a pagar 75.990
Parceria Agrícola a pagar 562.113
766.554

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

<u>Companhia</u>	<u>Vencimento</u>
Até 31/03/2026	20.055
Até 31/03/2027	59.894
Até 31/03/2028	52.730
Até 31/03/2029	53.147
Até 31/03/2030	49.083
Até 31/03/2031	35.265
Até 31/03/2032	6.089
Até 31/03/2033	9.563
Até 31/03/2034	24.229
Até 31/03/2035	77.629
Até 31/03/2036	100.165
Até 31/03/2037	12.744
Até 31/03/2039	6.040
Até 31/03/2062	1.631.487
(-) Ajuste a valor presente	(1.500.017)
	638.103

15. Fornecedores

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Fornecedores de cana de açúcar	60.646	47.224
Fornecedores diversos	65.392	66.516
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 10)	-	15.411
	126.038	129.151

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 29.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor contábil.

Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Passivo circulante		
Empréstimos bancários	217.659	290.313
	217.659	290.313
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários	735.976	735.779
Ajuste a valor presente	(415.990)	(420.261)
	319.986	315.518
Total	537.645	605.831

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 31 de março:

Tipo	Indexador	Encargos financeiros Taxa de juros	31/03/2024		31/03/2023	
			Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a.	29.128	29.128	40.965	47.411
Capital de Giro – Exportação	R\$	V.C	357	357	363	363
ACC	US\$	USD V.C + 6,0% a.a.	-	-	31.198	31.182
Pré Pagamento Exportação	US\$	V.C. 2% a.a. / US\$ + 8,9353 a.a. CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros de	463.297	47.306	432.724	3.483
Cédula de Crédito Bancário	R\$	3,53% a 12,00% a.a.	233.716	233.716	220.997	259.952
Cédula de Crédito Exportação	R\$	CDI + Juros de 0,40% a.m.	18.967	18.967	12.120	13.104
Debêntures	R\$	CDI + Juros de 3,50% a.a. e TJLP+11,65% a.a.	89.523	89.523	96.261	105.437
Crédito Rural	R\$	11,848% a.a.	31.106	31.106	36.838	37.126
Nota Crédito Exportação	R\$	CDI + Juros de 5,926% a.a.	39.317	39.317	20.829	22.118
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,00% a.a.	48.225	48.225	60.439	74.852
Cartão BNB	R\$	0,7377%a.m.	-	-	672	672
Outros	R\$	Juros de 1% a.m.	-	-	10.131	10.131
			953.636	537.645	963.537	605.831

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	605.831	311.656
Captações	231.212	389.648
Juros incorridos	80.229	61.604
Variação cambial	(7.618)	34.616
Pagamento de principal	(254.756)	(139.117)
Pagamento de juros	(58.968)	(40.326)
Ajuste a valor presente	(58.285)	(12.250)
Saldo final	537.645	605.831

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Dias de vencimento	31/03/2024	31/03/2023
De 361 a 720 dias	105.785	80.307
De 721 a 1.080 dias	58.404	78.427
Acima de 1.081 dias	155.797	156.784
	319.986	315.518

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 971.345 (R\$ 405.410 em 31 de março 2023) e notas promissórias e avais da diretoria e da controladora no valor de R\$ 76.612 (R\$ 35.308 em 31 de março de 2023). As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas, fianças e contratos comerciais que totalizam o valor de R\$ 167.472 (R\$ 385.738 em 31 de março 2023).

Debêntures

Em 15 de março de 2022, a companhia renegociou junto ao credor as 100 debêntures de 1ª série com valor unitário atualizado de R\$ 962.610, sendo aplicada a taxa de remuneração de 125% do CDI, sendo liquidado em 36 parcelas com fluxos semestrais de amortizações tendo prazos semestrais de carência entre eles, iniciando em 31 de outubro de 2023 e terminando em 31 de março de 2029.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados *covenants* não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os *covenants* não financeiros estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora em Sociedade Limitada, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o objeto social disposto no Estatuto Social da Emissora, das Subsidiárias Relevantes ou dos Garantidores que sejam pessoa jurídica, que modifique substancialmente as atividades atualmente praticadas por qualquer dessas entidades;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura, sem prévia autorização dos Debenturistas representando 100% das Debêntures em circulação;
- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Concessão de mútuo pela Emissora às partes relacionadas em condições favoráveis a contraparte e que não esteja de acordo com as condições normais de mercado, além de limitar a U\$\$ 25.000 em concessão de mútuo.

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (*covenants*)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros), em que todos os *covenants* foram atendidos, em 31 de março de 2024.

17. Salários e férias a pagar

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Salários ordenados e comissões	11.675	13.541
Indenizações trabalhistas	892	103
Rescisões a pagar	13.882	1.110
Férias	24.269	24.950
Decimo terceiro salário	3.786	4.279
Encargos sociais	3.695	3.854
	<u>58.199</u>	<u>47.837</u>

18. Adiantamentos de clientes

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Adiantamento mercado externo	42.078	7.729
Adiantamento mercado interno	58.103	96.895
	<u>100.181</u>	<u>104.624</u>
Circulante	76.848	104.624
Não Circulante	23.333	-

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo exercício, são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação, os quais são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio na data da transação.

19. Tributos e contribuições a recolher

	31/03/2024	31/03/2023
Previdência social a recolher	5.956	5.599
FGTS a recolher	2.854	1.399
IRRF a recolher	522	530
INSS fornecedores de cana	43	127
ICMS Operações Normais	15.433	350
Outros	1.103	1.330
	25.911	9.335

20. Parcelamentos de tributos

	31/03/2024	31/03/2023
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	1.519	4.295
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	7.713	8.293
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7 (iv)	1.980	1.980
Parcelamento ordinário INSS	277	1.766
Parcelamento ICMS – Proc. 20417327-9 (iv)	5.680	9.063
Parcelamento ICMS – Proc. 00815891-7 (iv)	1.766	2.675
Parcelamento ICMS – Proc. 00819623-2 (iv)	1.979	2.877
Parcelamento ICMS - Proc. 00836940-0 (iv)	-	4.803
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3 (iv)	5.206	6.430
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9 (iv)	3.101	4.642
Parcelamento - Decreto-AL 84.323 - Proc. 18092786 (v)	-	643
Parcelamento - Decreto-AL 84.323 - Proc. 18092785 (v)	-	22
Parcelamento PRLF - Port. Conj. PGFN/RFB nº 1/2023 (vi)	-	5.071
Parcelamento Simplificado INSS - Nº 644186283 (vii)	223	-
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70098250-5 (viii)	1.807	-
Parcel. Especial - Lei 11.941/09 PGFN (ix)	3.478	-
	34.729	52.560
Circulante	20.816	28.949
Não circulante	13.913	23.611

- (i) Em novembro de 2009, a administração da Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e, em fevereiro de 2010, a Companhia desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011, a Companhia também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) / Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e, em junho de 2011, foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia para pagamento em 180 parcelas mensais. A Companhia vem cumprindo tempestivamente com as obrigações.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

- (ii) Em abril e agosto/2017, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme M.P. 766/2017 e Lei 13.496/2017 – novos Refis, compreendendo a consolidação de parcelamentos já existentes e novos débitos cujo processos a Companhia optou pela desistência. Dessa forma, no exercício 2017, foram registrados e reclassificados contabilmente os seguintes valores correspondentes.
- (iii) Em 2005, a Companhia reconheceu o passivo correspondente ao parcelamento do ICMS, conforme termo firmado com base no Decreto nº 2.381 de dezembro de 2004, do Governo do Estado de Alagoas, incluindo principal e juros.
- (iv) Parcelamento ordinário junto à SEFAZ/SP, referente a saldos de ICMS sobre operações normais de venda.
- (v) Em setembro de 2022, a Companhia aderiu ao Programa de Extinção de Créditos Tributários PET/ICM/ICMS, conforme Decreto nº 84.323 de 29 de julho de 2022.
- (vi) Em março de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento PRLF (Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal) – Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1/2023.
- (vii) Em agosto de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento Simplificado– RFB – Lei 10.522/2002, referente a débito previdenciário.
- (viii) Parcelamento junto à SEFAZ/SP, referente a ICMS inscrito em dívida ativa do estado de São Paulo.
- (ix) Recalculo de juros devido a consolidação do parcelamento tributário dos débitos referentes ao art. 1º da Lei 11.941/09 realizado pela PGFN.

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	52.560	66.473
Novas adesões	440	10.790
Juros e multas incorridos	7.205	3.499
Amortizações	(25.476)	(28.202)
Saldo final	34.729	52.560

21. Provisão para processos judiciais

A Companhia, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas processos judiciais passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Segue detalhes dos riscos de processos judiciais provisionados:

	31/03/2024	31/03/2023
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	20.534	20.070
Processos judiciais Trabalhistas e Fiscais	3.807	3.596
	24.341	23.666

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui depósitos judiciais, no montante R\$ 3.326 (R\$ 3.740 em 2023) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Movimentação da provisão para processos judiciais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo em 31 de março de 2023	23.666	23.239
Constituições	675	427
Saldo em 31 de março de 2024	<u>24.341</u>	<u>23.666</u>

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

Processos judiciais passivos provisionadas

A Companhia possui outros processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias cuja materialização na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, em um total de R\$ 7.707 (R\$ 5.438 em 2023), para as quais a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entendem ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2024 é de R\$ 393.868, dividido em 13.896 (R\$ 393.868 em 2023) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a Lagense S.A Administração e Participações.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Reserva de reavaliação (Custo atribuído)

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Edificações e construções	Valor de Aquisição	Depreciação Acumulada	% de Depreciação	Valor Residual	% Residual	Tempo a Depreciar
Usina Caeté – Unid. Caeté	20.289	10.545	2%	9.744	48,03%	24 anos
Usina Caeté – Unid. Marituba	9.215	4.789	2%	4.426	48,03%	24 anos
Usina Caeté – Unid. Cachoeira	2.543	1.121	2%	1.422	55,91%	28 anos
Total	32.047	16.455	2%	15.592	48,65%	

Outros resultados abrangentes

Corresponde à variação reflexa na participação de investimentos em coligadas e controladas, além de ganhos e perdas na participação relativa.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Alagoas na forma de crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no exercício foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado líquido do exercício, ajustado na forma da Lei.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Receita operacional líquida

	31/03/2024	31/03/2023
Receita mercado interno		
Açúcar	382.255	269.136
Etanol	795.417	684.131
Vendas produtos agrícolas	55.068	63.761
Vendas energia elétrica	17.556	9.279
Vendas serviços	1.055	3.756
Bagaço de cana	9.066	36.250
Receita – CBIOs (a)	29.807	-
Vendas diversas	30.740	27.650
	<u>1.320.964</u>	<u>1.093.963</u>
Receita mercado externo		
Açúcar	587.982	297.971
Mercadoria	36.909	29.451
Materiais	61	1.194
	<u>624.952</u>	<u>328.616</u>
Receita bruta fiscal	1.945.916	1.422.579
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(183.903)	(135.538)
Vendas canceladas	(7.942)	(13.237)
Impostos s/ circulação de mercadorias e serviços	(96.863)	(71.768)
Pis s/ faturamento	(6.458)	(2.142)
COFINS s/ faturamento	(29.693)	(9.856)
INSS s/ faturamento	(37.899)	(31.262)
ICMS substituição tributária	(5.567)	(5.521)
Outros	519	(1.752)
Total da receita líquida	<u>1.762.013</u>	<u>1.287.041</u>

(a) A empresa passou a demonstrar a receita de CBIOs na rubrica de receita operacional. Nos balanços anteriores estava sendo considerada na rubrica de outras receitas operacionais.

24. Custos dos produtos vendidos

	31/03/2024	31/03/2023
Matéria prima	(488.807)	(420.106)
Serviços e locações	(212.372)	(131.978)
Despesa com pessoal	(277.037)	(194.754)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(178.177)	(140.071)
Insumos utilizados na produção	(147.063)	(102.719)
Depreciação	(27.640)	(25.132)
Insumos, serviços e locações utilizados no agrícola	(152.151)	(132.023)
	<u>(1.483.247)</u>	<u>(1.146.783)</u>

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Despesas com vendas

	31/03/2024	31/03/2023
Despesa com pessoal	(1.040)	(951)
Comissões sobre vendas	(5.208)	(4.490)
Despesas com exportação	(16.176)	(10.591)
Fretes, transportes e armazenagem	(26.924)	(16.006)
Aluguéis diversos	(69)	(129)
Reversão de provisão para devedores duvidosos, líquida	(284)	1.215
Outras despesas	(3.616)	(2.436)
	(53.317)	(33.388)

26. Despesas administrativas e gerais

	31/03/2024	31/03/2023
Despesa com pessoal	(43.039)	(36.382)
Depreciação e amortização	(845)	(939)
Material de manutenção e consumo	(3.550)	(4.113)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(25.090)	(23.954)
Outras despesas	(6.059)	(7.027)
	(78.583)	(72.415)

27. Outras receitas operacionais, líquidas

	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas operacionais:		
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	2.071	69
Lucro na venda de ativo imobilizado	(2.061)	7.923
Recuperação de receitas diversas	5.359	1.394
Aluguéis e arrendamentos	330	1.117
Subvenções Governamentais	72.222	76.045
Outras receitas operacionais	1.803	20.980
	79.724	107.528
Outras despesas operacionais:		
Contribuição de associação de classe	(402)	(397)
Multas e taxas	(5.479)	(5.877)
ICMS diferença de alíquota	(9.837)	(432)
Impostos sobre operações financeiras	(579)	(3.192)
Indenizações diversas	(72)	(500)
Impostos e contribuições parcelados	(267)	-
Perda no Recebimento de Crédito	(6)	(13)
Outras despesas operacionais	(4.408)	(10.241)
	(21.050)	(20.652)
	58.674	86.876

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Resultado financeiro

	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	11.868	6.846
Variações cambiais ativas	60.747	74.702
Ajuste a valor presente s/empréstimos e financiamentos	58.285	12.092
Outras receitas financeiras	17.746	3.735
	148.646	97.375
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(86.259)	(61.599)
Juros mora fornecedores	(4.518)	(2.218)
Juros sobre impostos e contribuições	(11.061)	(5.757)
Variações cambiais passivas	(55.876)	(112.004)
Ajuste a valor presente s/empréstimos e financiamentos	-	157
Outras despesas financeiras	(22.671)	(22.591)
	(180.385)	(204.012)
Resultado financeiro	(31.739)	(106.637)

29. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

29.1 Riscos de Mercado

(a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol além da aquisição de milho.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das aplicações financeiras offshore, exportações e instrumentos derivativos tais como swaps.

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para hedge accounting.

	Cenários – 2024				
	Remoto (-50%)	Possível (-25%)	Provável	Possível (+ 25%)	Remoto (+50%)
Financiamentos e empréstimos	(17.458)	(26.187)	(34.916)	(43.645)	(52.374)
	(17.458)	(26.187)	(34.916)	(43.645)	(52.374)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2023/24 a 2025/26, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 29.1.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

29.2 Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia.

Com relação ao risco de crédito da Companhia em relação a clientes, a gestão do risco no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios - derivados de levedura, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	197.764	95.708
Aplicações financeiras (b)	4	14.569	5.891
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		73.520	75.707
Mútuos com partes relacionadas	10	13.387	10.280
		299.240	187.586

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia pode incluir *ratings* externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

29.3 Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

		31/03/2024					
		Fluxo de caixa					Mais que
Notas	Valor contábil	contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	5 anos	
Passivos							
		131.876	131.876	131.876	-	-	
Fornecedores e outras contas a pagar							
Financiamentos e empréstimos	16	537.645	537.645	226.002	103.200	151.283	
Mútuos com partes relacionadas	10	6.180	6.180	-	6.180	-	
Total		675.701	675.701	357.878	109.380	151.283	
57.160							
		31/03/2023					
		Fluxo de caixa					Mais que
Notas	Valor contábil	contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	5 anos	
Passivos							
		159.040	159.040	159.040	-	-	
Fornecedores e outras contas a pagar							
Financiamentos e empréstimos	16	605.831	605.831	280.182	103.311	186.172	
Mútuos com partes relacionadas	10	6.183	6.183	-	6.183	-	
Total		771.054	771.054	439.222	109.494	186.172	
36.166							

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

29.4 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	14.379	5.891
Passivos financeiros		
Financiamentos e empréstimos indexados ao CDI	<u>(537.645)</u>	<u>(605.831)</u>
Ativos (Passivos)	<u>(523.266)</u>	<u>(599.940)</u>

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 304.255 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma valorização de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2024	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(200.700)	Elevação CDI	10,6500	(21.375)	13,3100	(26.718)	15,9800	(32.062)
Passivos Financeiros - Debêntures	(89.523)	Elevação CDI	13,3100	(11.918)	16,6400	(14.897)	19,9700	(17.877)
Total dos passivos financeiros	<u>(290.223)</u>			<u>(33.292)</u>		<u>(41.615)</u>		<u>(49.938)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						<u>(8.323)</u>		<u>(16.646)</u>

(*) Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2024	Risco	Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			% (*)	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos Financeiros - Financiamentos	(200.700) (89.523)	Redução CDI	10,6500	(21.375) (11.918)	7,9875	(16.031)	5,3250	(10.687)
Passivos Financeiros - Debêntures		Redução CDI	13,3125		9,9844	(8.938)	6,6563	(5.959)
Total dos passivos financeiros	<u>(290.223)</u>			<u>(33.292)</u>		<u>(24.969)</u>		<u>(16.646)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						<u>8.323</u>		<u>16.646</u>

(*) Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)

29.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das Sociedades por Ações permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

30. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

30.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Classificação	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	197.764	95.708
Aplicações financeiras	Custo amortizado	14.569	5.891
Contas a receber de clientes e outros créditos	Custo amortizado	73.520	64.904
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	13.387	10.280
Total		299.240	176.783
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	131.877	159.040
Financiamentos e empréstimos	Valor justo por meio do resultado	537.645	605.831
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo amortizado	766.554	682.980
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	6.180	6.183
Total		1.442.256	1.454.034

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

31. Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	2024			2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	-	14.569	-	-	5.981	-
Ativos Biológicos	-	-	145.540	-	-	161.236
Total	-	14.569	145.540	-	5.981	161.236
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	537.645	-	-	605.831	-
Total	-	537.645	-	-	605.831	-

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

32. Compromissos de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 74.362(*) hectares em 2024 (71.447(*) hectares em 2023), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçúcar-AL para o Estado de Alagoas, pelo *mix* de produção da Companhia.

(*) Não auditado.

33. Compromissos de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- a. Açúcar: Compromissos correspondentes a 17% da produção total prevista;
- b. Etanol: Compromissos correspondentes a 27% da produção total prevista; e
- c. Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 57% da produção total prevista, aproximadamente 87.761 MWh por ano/safra.

34. Eventos subsequentes

Em junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida. A exemplo do CRA emitido em 2022, a companhia está buscando operações com níveis maiores de exigências do mercado, acreditando em seu processo contínuo de aperfeiçoamento de governança.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 (“Ato Societário da Emissora”), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão (“Debêntures da Primeira Série”) e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2ª (segunda) série da Emissão (“Debêntures da Segunda Série”) e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, “Debêntures”).

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.